

Nikolaas Sintobin, sj

JESUS

existiu mesmo?

E outras 51 perguntas



EDITORIAL A.O.

Título original	<i>Did Jesus Really Exist? And 51 Other Questions</i> © Nikolaas Sintobin, sj, 2020 Messenger Publications, 2020 (ISBN 978 1 78812 121 7) Dublin (Ireland)
Design	Andries Mol
Ilustrações	Paris Selinas
Fotografia do Autor	Jaco Kalmer
Tradução	Maria do Rosário de Castro Pernas
Paginação da Edição Portuguesa	Editorial A. O.
Impressão e Acabamentos	Sersilito – Empresa Gráfica, Lda.
Depósito Legal nº	484920/21
ISBN	978-972-39-0922-7

Junho de 2021

Com todas as licenças necessárias

©

SECRETARIADO NACIONAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 BRAGA | Tel.: 253 689 443

livraria.apostoladodaoracao.pt | livros@snao.pt

www.redemundialdeoracaodopapa.pt

Índice

<i>Introdução</i>	7
<i>Prefácio</i>	8
1. Acreditar constitui um ato excepcional?	10
2. A fé é para as almas simples?	12
3. Será possível ser cristão e, no entanto, duvidar da própria fé?	14
4. Um crente pode ser crítico?	16
5. A fé e a ciência são conciliáveis?	18
6. Alguém nasce cristão?	20
7. Um ser humano pode encontrar-se com Deus?	22
8. Deus criou o mundo em sete dias?	24
9. O que fazia Deus antes de ter criado o mundo?	26
10. Deus é homem ou mulher?	28
11. É possível ser cristão sem acreditar em Jesus?	30
12. Jesus existiu mesmo?	32
13. Que importância tem a vida oculta de Jesus?	34
14. Qual é a mensagem de Jesus?	36
15. Jesus é Deus ou é homem?	38
16. Maria é virgem?	40
17. Jesus fazia milagres?	42
18. Deus quis que Jesus fosse crucificado?	44
19. Jesus ressuscitou dentre os mortos?	46
20. É importante que Jesus tenha ressuscitado?	48
21. Onde está Jesus agora?	50
22. O que significa Jesus para as pessoas, hoje?	52
23. O sacerdote transforma o pão no corpo de Jesus durante a Missa? ..	54
24. Deus é um juiz que condena?	56
25. Quem é o Espírito Santo?	58
26. Os cristãos acreditam num só Deus ou em três deuses?	60
27. Quando começou o Cristianismo?	62

28. Será possível ser cristão sozinho?	64
29. Por que razão existe um Papa?	66
30. O Papa pode enganar-se?	68
31. Qual é a diferença entre uma pessoa comum e um santo?	70
32. Os cristãos acreditam em Maria?	72
33. Todos nós somos pecadores?	74
34. Deus perdoa todos os pecados?	76
35. Por que razão se deve perdoar?	78
36. O Purgatório é um castigo?	80
37. O que fazem os seres humanos no Céu?	82
38. Deus quer o mal?	84
39. O sofrimento faz sentido?	86
40. O diabo existe?	88
41. O inferno existe?	90
42. A Bíblia foi ditada por Deus?	92
43. Tudo o que Bíblia descreve aconteceu de facto?	94
44. É possível ser cristão sem conhecer a Bíblia?	96
45. Oração: o que é?	98
46. A oração é útil?	100
47. Deus tem um plano para cada um?	102
48. Por que razão existem diferenças tão grandes de cristão para cristão?	104
49. Ser cristão consiste, acima de tudo, em dar o seu melhor?	106
50. Os cristãos podem aprender com as outras religiões?	108
51. Um cristão pode acreditar na reencarnação?	110
52. Jesus também ria?	112
52 <i>Palavras</i>	114
<i>Epílogo</i>	126

Introdução

Em que acreditam os cristãos? O que caracteriza a fé cristã e como a vivem os cristãos?

Em 52 perguntas e respostas, este livro proporciona uma visão global da fé cristã. Poderá ser lido como uma introdução ao Cristianismo. Para quem estiver já familiarizado com o Cristianismo, este livro será um curso de aprofundamento e reciclagem sobre os seus elementos essenciais.

As perguntas são extraídas da própria vida: a fé é para almas simples? Jesus existiu mesmo? O que fazem as pessoas no Céu? Deus é um juiz que condena? Porque haveríamos nós de perdoar? O sofrimento faz sentido? As outras religiões estão erradas? Jesus também ria?

Cada questão leva um máximo de dois minutos a ler. A resposta é sempre seguida por duas perguntas, sobre as quais se poderá trabalhar individualmente ou juntamente com outros. São referidas ainda cinco perguntas relacionadas com o tema em debate. No fim do livro encontra-se uma lista com uma breve descrição de cinquenta e dois termos comuns, tais como *oração, graça, Céu, Páscoa, pecado, sacramento* e *diabo*. No texto, essas palavras estão assinaladas com um asterisco.

Boa leitura!

Nikolaas Sintobin, sj

Prefácio

Pense nalguma das perguntas que sempre desejou fazer acerca da fé cristã, do catolicismo, de Deus, de Jesus e da Igreja. Neste livro encontrará muitas dessas perguntas, apresentadas de uma forma simples e com respostas marcadas pela novidade e pela facilidade de leitura. É verdade que no *Catecismo da Igreja Católica* (1994) poderá encontrar respostas muito mais detalhadas, apresentadas de uma forma erudita; aqui, porém, Nikolaas Sintobin, sj usa um tom coloquial para revelar as perguntas realmente importantes sobre a fé mas que muitas vezes jazem nas profundezas do nosso próprio ser, sem nunca virem à luz.

É interessante verificar que, na nossa época, embora exista tanto material disponível na internet e as convicções e atitudes das pessoas sejam vigorosamente comentadas nos meios de comunicação social, talvez nos continue a faltar um entendimento claro dos princípios centrais da fé cristã e da vida e espiritualidade cheias de esperança que a mesma suscita. Este livrinho tem um valor inestimável pelo facto de juntar cinquenta e duas perguntas interessantes, de abordagem fundamental para os católicos, integrando a sua fé com a vida. Reunindo estas perguntas num único lugar, este volume ajuda-nos a compreender o sentido de quem Jesus é para nós e de como Ele nos tem ajudado a entender Deus e quem nós próprios somos chamados a ser. Além disso, também nos ajuda a dissipar muitos mal-entendidos. A ciência e a religião podem trabalhar bem juntas. A reencarnação é incompatível com a fé cristã na ressurreição. A Bíblia, Palavra de Deus, contém diferentes tipos de textos que não podem ser lidos da mesma maneira.

Há inúmeras formas de usar esta pequena arca do tesouro. Basta pegar nela pessoalmente uma vez por semana, ao longo das cinquenta e duas semanas do ano, e refletir sobre uma das perguntas, ou procurar uma pergunta e uma resposta que lhe interessem par-

ticularmente; também se pode lê-la de uma ponta à outra, desde o princípio até ao fim. Seja qual for o caminho escolhido, poderá ser sempre recomeçado.

Os professores de Educação Moral e Religiosa Católica poderão certamente ter esta lista de perguntas-chave à mão e usá-la como ajuda ao seu trabalho nas escolas. Os catequistas das paróquias, tanto de adultos como de jovens, encontrarão aqui um útil ponto de partida para eventuais debates. Este livrinho poderá ainda ser usado como tema de conversa entre familiares e amigos, em grupos paroquiais de leitura ou de oração.

A história aqui revelada é uma meditação sobre a totalidade da vida e a nossa relação com Deus. Revela-nos o mistério de Deus e também o mistério da humanidade. Talvez tenha chegado o momento de olharmos mais longe e mais a fundo a fé cristã e as inúmeras formas pelas quais a vida cristã pode ser bem vivida na nossa época.

Dr. Gareth Byrne

Diretor do Mater Dei *Centre for Catholic Education* (Dublin)

PERGUNTA 1

Acreditar constitui um ato excepcional?

Todo o ser humano acredita, pois acreditar, na realidade, é tão normal como comer, beber e respirar. Pensemos numa criancinha que aprende a andar de bicicleta. A criança acredita firmemente que o seu pai ou a sua mãe intervirá de imediato se alguma coisa correr mal. Pensemos num rapaz que vai casar com a sua noiva. Nunca poderá estar completamente certo de que esta vai querer mesmo viver consigo por toda a vida. De qualquer modo, ele atreve-se a empreender essa aventura porque acredita nisso. Porque confia na sua noiva. Não é certamente coincidência que tanto o latim como o grego – duas línguas importantes na história da fé cristã – usem a mesma palavra para dizer *confiança* e *fé*.

A certeza total é excepcional. Há sempre coisas que não sabemos, e isso obriga-nos a dar um salto no desconhecido. Muitas vezes fazemo-lo de olhos fechados; o mais frequente, porém, é nem sequer nos apercebermos de que estamos a saltar. Confiar noutras pessoas é essencial para sermos humanos. Desde o dia em que viemos ao mundo, a vida ensina-nos que devemos confiar nos outros para podermos seguir em frente.

Quanto a acreditar em Deus*, as coisas tornam-se um pouco mais complicadas. A criança que aprende a andar de bicicleta vê e

sente que o seu pai ou a sua mãe estão por perto. Nós não podemos ver a Deus, o que torna o salto no desconhecido muito maior.

Talvez já tenhamos ouvido alguém dizer: «Quem me dera acreditar em Deus». Acreditar não depende apenas da nossa decisão. Requer mais do que isso. Acreditar em Deus – mas também acreditar nas pessoas – é algo que temos de experimentar continuamente.

- Acreditar parece-te fácil ou difícil?
- Tens notado alguma mudança em relação a isso ao longo dos anos?

Ver também as perguntas 2, 6, 26, 49 e 52.